

ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS FALAS DO PARTIDO LIBERAL SOBRE EDUCAÇÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE O GOVERNO BOLSONARO

VINICIUS BRASIL TABORDA¹

¹*Universidade Positivo – vinicius.b.taborda@outlook.com*

Resumo

As divergências políticas são fatores de importância na tomada das melhores decisões, já que possibilitam a busca pela melhor solução em relação às políticas educacionais, entretanto, estas divergências, se tem opiniões que acarretaram em piores significativas. Durante o governo de Jair Messias Bolsonaro (2019-2022), um ministério que se demonstrou conturbado foi o Ministério da Educação (MEC), com quatro ministros empossados. Os políticos da base governista na época, debatiam em favor do ex-presidente em relação a todos os assuntos pertinentes às decisões políticas de Bolsonaro e seus ministros, consequentemente, ocorria o mesmo na área da educação. Por isso temos como objetivo neste trabalho identificar os temas das falas políticas de representantes do Partido Liberal na Câmara dos Deputados sobre educação durante o governo Bolsonaro (2019-2022). Foi utilizado da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2008), que permite viabilizar a construção de um aparato analítico-conceitual. Os dados utilizados, foram as falas dos deputados do partido. O resultado foi da maioria das falas na dimensão de propaganda de 50,4% do corpus da pesquisa, contra 20,2% de falas técnicas. Palavras-chave: Análise de Conteúdo; Educação; Câmara dos Deputados; Governo Bolsonaro.

Introdução

Nos últimos anos, há no Brasil uma forte polarização política, que causa perturbação na sociedade, já que leva à brigas em diversos âmbitos (Ortellado; Ribeiro; Zeine, 2022). Ao levarmos esta questão à educação, surgem novas discussões sobre o que deve ser feito e como conduzir políticas educacionais.

As divergências políticas são fatores de importância na tomada das melhores decisões, já que possibilitam a busca pela melhor solução em relação às políticas educacionais, entretanto, ao máximo destas divergências, se tem opiniões em que podem acarretar em piores significativas, carregados por questões ideológicas, há a dificuldade em resoluções com critérios científicos, a depender de políticos negacionistas. Estes políticos argumentam contra a ciência a partir de falas sem a robustez dos métodos científicos, além de polêmicas populistas ao redor deste fenômeno.

Durante o governo de Jair Messias Bolsonaro (2019-2022), um ministério que se demonstrou conturbado foi o Ministério da Educação (MEC), em que foram anunciados cinco ministros, quatro deles tendo sido efetivamente empossados. Os ex-ministros não se mantiveram por opiniões e ações polêmicas à sociedade (Matos, 2022). Nestas situações

criadas, enquanto ministros, não eram os únicos a atuarem desta forma, dentro do Congresso Nacional, também era pertinente que os congressistas que apoiavam o governo o fizessem, como uma forma de legitimar aqueles no cargo do MEC e solidificar as ideias bolsonaristas, dentre eles, representantes da base governista como deputados do Partido Liberal (PL), que demonstraram apoio constante ao ex-presidente Bolsonaro. Sendo este um dos possíveis motivos pelo qual após sua saída do antigo partido, o ex-presidente passou a integrar o corpo do PL, pelo apoio que já obtinha e o capital político que traria consigo a este partido.

Os políticos da base governista na época, debatiam em favor do ex-presidente em relação a todos os assuntos pertinentes às decisões políticas de Bolsonaro e seus ministros, consequentemente, ocorria o mesmo na área da educação. Para tentar compreender um pouco do fenômeno, temos como objetivo neste trabalho identificar os temas das falas políticas de representantes do Partido Liberal (PL) na Câmara dos Deputados sobre educação durante o governo Bolsonaro (2019-2022).

Para chegar a este objetivo, temos como objetivos específicos: a) Identificar quais temas foram debatidos sobre educação por políticos do PL durante o governo Bolsonaro; b) Discutir sobre os temas da educação que os deputados do PL dão maior importância.

Para isso, foi utilizado da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2008), abordagem qualitativa que permite viabilizar a construção de um aparato analítico-conceitual. O corpus textual foi coletado no site da Câmara dos Deputados, na área “Discursos e Notas Taquigráficas”, utilizando-se das falas dos deputados do partido. A análise de conteúdo foi separada entre as dimensões: falas técnicas, propaganda e discussões não relacionadas.

Este trabalho é constituído pela presente introdução, seguido por um breve referencial teórico, discussão metodológica, análise de resultados e considerações finais.

Política, partidos e escolhas

Saviani (2015) aponta pela distinção entre dois conceitos importantes, “partido político” e “partido ideológico”, o primeiro referindo-se ao organismo da sociedade civil que está em relacionamento direto à sociedade política, com representação direta no Congresso. No segundo caso, trata-se da formação pela base da sociedade civil, tendo assim um relacionamento indireto com a sociedade política por meio dos partidos políticos. Os partidos ideológicos são retratados por diversas organizações do meio “comum”, que transportam a ideologia em termos gerais.

É importante notar, que os poderes se interligam, ou seja, um tem influência no outro, o que o Poder Executivo planeja, muitas vezes depende da aceitação do Poder Legislativo, onde indica-se que há um papel importante deste poder na aprovação de projetos do Poder Executivo (Saviani, 2015). E quando há ligações políticas do grupo ideológico com mais poder, é intuitivo que esse predomine na tomada de decisões durante o processo político.

O debate da educação

Há de se notar a participação do Congresso Nacional em meio às atividades que dizem respeito à educação, principalmente de alas que são contrárias ao governo, como recentemente, as bancadas do agro e evangélicos vêm criticando planos do governo atual (presidente Luiz Inácio “Lula” da Silva) referentes à educação (Gabriel, 2024). Houve no

passado, momentos em que discussões sobre determinados tipos de conteúdo educativo foram liberadas, mesmo com dificuldade, à exemplo do posto por Rosenberg (1985), quando a censura oficial do governo diminuiu restrições sobre o tema da sexualidade, questão esta que partiu na contramão do esperado por uma ditadura conservadora.

Conforme Campos (2020) indica, para reformas educacionais há a necessidade de um amplo apoio de agentes diversos, ou seja, são precisas várias negociações para o funcionamento do sistema de mudança. Por isso se habitam movimentos de trocas na política nacional.

À exemplo do governo Bolsonaro, para seus representantes, havia o pensamento que nas universidades federais, era dominada pelo espectro da esquerda, e aparentemente isto era um problema (Ferreira, 2023). Já que segundo Ferreira (2023), a gestão Bolsonaro fez com que parecessem inimigos, havendo um sucateamento das universidades públicas neste período. Neste mesmo âmbito, também indicaram que estes locais deveriam ter maiores restrições de quem “domina” as universidades, houveram cortes de gastos por enxergarem essas universidades como problemas, e um estigma que circulava entre drogas, desordem e improdutividade. Que ao entendimento de Ferreira (2023), o governo Bolsonaro demonstrou-se com elementos como antidemocrático, conservador e contra a ciência.

Ao discutirmos educação neste cenário, durante o período do governo Bolsonaro, foram anunciados cinco ministros para o Ministério da Educação, mas apenas quatro foram empossados (Matos, 2022). Ricardo Vélez Rodríguez foi o primeiro a ser empossado e teve a permanência curta, de três meses, era seguidor do escritor Olavo de Carvalho e em sua gestão houveram atritos entre militares e olavistas (seguidores das ideias de Olavo de Carvalho), foi dispensado após a acusação de má gestão e polêmicas envolvendo conteúdos que negavam o golpe de Estado em 1964. O ex-ministro Abraham Weintraub foi cercado de polêmicas envolvendo o Congresso, o Supremo Tribunal Federal (STF) e a ala militar do governo, tendo diversos problemas na gestão do ENEM 2019, o ex-ministro chegou a ir em uma manifestação contra o STF, que o levou a ser demitido do cargo.

Carlos Decotelli foi anunciado, mas logo após seu anúncio, foi descoberto que havia mentido em sua formação, a sua dissertação de mestrado possuía plágio, seus supostos doutorado e pós-doutorado não existiam de fato, por isso não houve clima político para empossá-lo. Posterior a isto, Milton Ribeiro foi escolhido, sua gestão foi alvo de críticas, debandadas de servidores, assédio moral, falas preconceituosas e por fim, denúncias de corrupção, que o levou a pedir sua exoneração (Matos, 2022).

O último ministro da gestão Bolsonaro foi Victor Godoy, que se manteve longe de polêmicas, visto os outros representantes da pasta. Foi secretário-executivo do MEC na gestão de Milton Ribeiro, antes de assumir como ministro interino, o que fez com que tentasse se distanciar da gestão anterior de forma que não atrelasse seu nome aos esquemas de corrupção de Ribeiro.

Método

O design metodológico deste trabalho corresponde à abordagem qualitativa, exploratória, na qual possibilita a construção de um aparato analítico-conceitual, conforme compreensão e diferenciação das categorias prévias. O corpus textual empregado, foi retirado do website da Câmara dos Deputados, da área “Discursos e Notas Taquigráficas”, com o

buscador avançado, utilizando das categorias de pesquisa referentes ao partido (PL), ao assunto (educação) e ao período (01/01/2019 à 31/12/2022), o qual se constitui das falas dos políticos do PL em que se referem à educação no período do governo Bolsonaro.

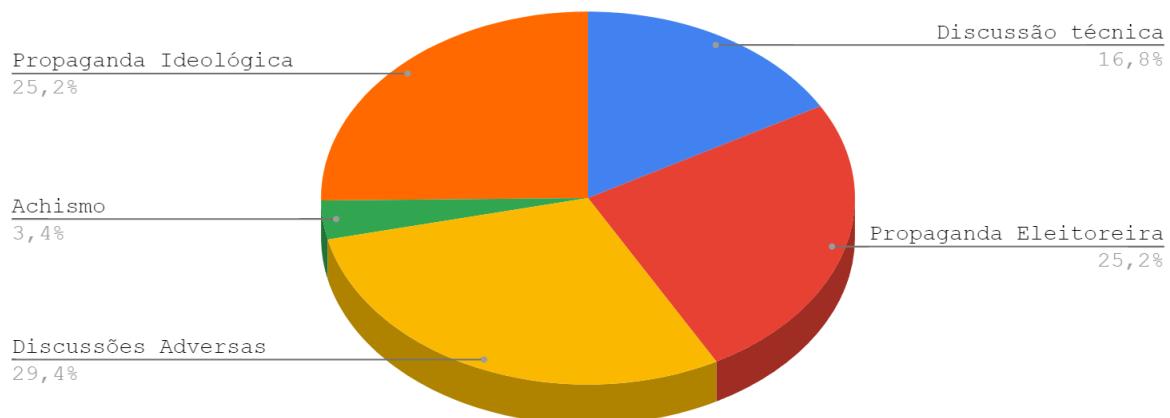
O método utilizado foi proposto por Bardin (2008), Análise de Conteúdo Temática, que consiste em separar temas com objetivo de observar o fenômeno de interesse, neste caso. O método é delimitado a partir de passos os quais determinam como deve ser feito a análise de conteúdo, Bardin (2008) indica-os: a) pré-análise; b) exploração do material; e c) tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. O presente trabalho seguiu os passos dados pela autora para maior confiabilidade nos resultados, utilizando-se do software Google Planilhas para organização e análise dos dados.

Para compreender as falas dos deputados do Partido Liberal da Câmara dos Deputados, é pertinente separá-las entre falas técnicas, propaganda e discussões não relacionadas. A primeira se referindo às falas que debatem sobre educação de fato; a segunda sobre questões que trazem um conteúdo que tem como objetivo ficar em evidência e/ou propagandear suas políticas ou ideologia propriamente; e na terceira dimensão, foram assuntos que não estavam relacionados ao tópico da educação.

Análise dos resultados

A partir da busca avançada da área “Discursos e Notas Taquigráficas” do website da Câmara dos Deputados, foram encontrados 119 textos sobre educação respectivos a falas de deputados do PL durante o período do governo Bolsonaro. Entre as dimensões propostas, a de discussões não relacionadas foram encontradas 35 falas, que correspondem a 29,4% dos dados coletados, os quais foram inutilizados na análise já que não estavam de acordo com os objetivos da pesquisa. As dimensões foram categorizadas da seguinte maneira: falas técnicas, dividida entre discussão técnica e achismo, e propaganda, que foi diferenciada em eleitoreira e ideológica. A porcentagem referente à cada uma das categorias pode ser vista na figura 1.

Figura 1 - Porcentagem de categorias de fala dos Deputados na Câmara dos Deputados sobre educação.



Fonte: elaborado pelo autor.

Falas técnicas

Esta dimensão buscou englobar tudo aquilo que é pertinente às discussões que se relacionam à educação e que a priori seriam importantes para o debate, porém nem sempre condiz com a realidade. As falas técnicas foram separadas em duas categorias, primeiramente uma delas que de fato apontava para o que chamaremos de **discussão técnica**, enquanto outra que se tratava de “**achismo**”, em que a partir de pesquisas nas redes não foi possível encontrar dados de acordo com a fala.

- Discussão técnica

Estas falas se demonstraram como argumentativas ao debate que se referiam, trazendo dados e discussões sobre leis, nesta categoria foram encontradas vinte falas, entre elas podemos conferir discussões sobre aprovação de leis ou constatações de problemas financeiros, como por exemplo a fala do Deputado Federal Giovani Cherini (PL-RS):

“Mas o nosso maior problema são as obras na UFRGS, que não têm recursos para continuar, e as obras da Universidade de Santa Maria, no campus de Cachoeira do Sul, porque não há recursos para continuidade dessas obras.”

O Deputado Raimundo Costa (PL-BA) também aponta problemas de cunho preocupante à educação no Brasil:

“A Bahia tem um dos piores IDEBs do Brasil. O fechamento de mais uma unidade escolar em nada irá ajudar a melhorar a qualidade do ensino em nosso Município e no Estado.”

Os demais excertos alocados na categoria discussão técnica seguiram esta linha de pensamento, tratando de problemas técnicos de fato, como os apresentados e outros que colocaram em pauta leis e projetos de lei.

- Achismo

O conteúdo desta categoria está atrelado à informações que não são necessariamente reais, emitindo opiniões como se fossem questões técnicas, sem um aprofundamento sobre veracidades de todas as informações da pesquisa, foram encontradas quatro falas com estas características no *corpus*. A exemplo do Deputado Dr. Jaziel, que faz várias afirmações, que em pesquisas na web não foram encontradas informações que comprovem o que se fala:

“Este Governo assinou hoje um decreto que institui o ensino cívico militar. Com isso vai abrir espaço para que sejam criadas escolas que deem lições de civilidade e de patriotismo e que ensinem à criança, ao adolescente e ao jovem práticas de respeito e de interesse pela nossa Nação, pelo nosso País. Assim, poderão viver e respirar o ar do patriotismo, sonhar com um futuro diferente, com um futuro melhor, e não ser vítimas de lições ou de ensinamentos que levem a regimes totalitários, a projetos pessoais que não pensam no País, mas na permanência no poder. Essas crianças e esses adolescentes serão

ensinados a ser patriotas, terão lições de brasiliade e de amor por esta Pátria, a nossa Pátria amada, a qual esperamos seja mãe de todos e ofereça oportunidade a todos.”

De certa forma essa categoria é abastecida pelas chamadas fake news, que é descrito por Gomes, Penna e Arroio (2020) como notícias falsas, disseminadas principalmente por meio das mídias sociais, nas quais resultam na percepção de realidade de muitas pessoas, pois acabam mexendo com as emoções e crenças pessoais.

Propaganda

Na dimensão Propaganda, foram compreendidas as falas que demonstram que os/as Deputados(as) possuem a intenção de se mostrarem diante da tribuna. Neste caso foram divididas as categorias de propaganda **eleitoreira** e **ideológica**, a primeira refere-se a falas que estão mais restritas ao seu pleito eleitoral, enquanto a segunda, tem a pretensão de utilizar ideias/premissas ideológicas para conseguir atenção do eleitorado.

- Eleitoreira

Nesta categoria, percebeu-se que as falas fazem referências ao próprio deputado, utilizando da performance para chamar a atenção para seus feitos e demonstrar o interesse nas cidades em que apontam. O que fica claro em uma situação como a do Deputado Bosco Costa (PL-SE), que parabeniza um aluno, que de fato tem seus méritos, mas se coloca em questão se haveria necessidade de fazê-lo na tribuna e após, solicitar a divulgação ao programa “A Voz do Brasil”.

“Sra. Presidente, inicio pedindo a V.Exa. que aceite como lido pronunciamento em que homenageio um aluno de uma escola pública do pequeno povoado Aningas, no Semiárido sergipano. O aluno Leonardo Oliveira foi o primeiro colocado no curso de Medicina do Estado de Sergipe. Portanto, merece ser homenageado. Eu conheço o povoado de Aningas, um povoado pobre. Trata-se de uma região sofrida no Estado de Sergipe, situada entre a divisa de Nossa Senhora da Glória e Carira.

Leonardo, parabéns por este primeiro lugar! Nós sabemos que, quando as pessoas querem e buscam, conseguem alcançar seus objetivos.

Sra. Presidente, solicito a V.Exa. que a homenagem que eu faço ao aluno Leonardo Oliveira, do Município de Nossa Senhora da Glória, em Sergipe, seja divulgada pelos meios de comunicação da Casa, especialmente pelo programa A Voz do Brasil.”

Outro caso é do Deputado Marcio Alvino, que claramente demonstra que teve participação, utilizando de “conta com meu apoio” para elucidar o ocorrido.

“Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, no sábado, dia 11 de agosto de 2019, aconteceu em minha cidade, Guararema, a inauguração da Escola da Natureza Francisca Lerário. O espaço, um sonho idealizado no plano de governo do Prefeito Adriano Leite, que conta com o meu

apoio e o apoio do Deputado Estadual André do Prado, é um ambiente de visitação para os alunos da rede municipal de ensino que ensinará e ajudará a conscientizar nossas crianças sobre a importância da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente.

Aproveito para parabenizar o Prefeito Adriano Leite, a Primeira-Dama, Vanessa Noronha, especialmente a Secretária de Educação, Profa. Clara Eroles, e toda a administração, que se envolveram e trabalharam duro para a concretização desse sonho. Essa é uma importante conquista, e toda a comunidade ganha com ela.

Deixo aqui meu respeito e admiração pela Sra. Francisca Lerário, que empresta seu nome à escola. Agradeço de forma muito especial à família Lerário, que abraçou essa ideia e doou o imóvel para abrigar a escola. Obrigado a todos.

Apoio todas as causas que colaboram para a construção de um futuro melhor.

Guararema sempre pode contar comigo!”

Dentro desta categoria, os deputados seguiram desta forma, dentre os textos disponíveis, trinta deles se enquadram como propaganda Eleitoreira.

- Ideológica

A categoria da propaganda Ideológica se apresenta sobrecarregada de ideologia, que definido por Chai (2016) é tido como um corpus que se preenche de representações e normas que delimitam o pensar, ou seja, ela quem “diz” como você atua, trazendo uma carga cultural (ideológica) já existente. Nesta categoria, foram encontradas trinta falas, ao decorrer da leitura, percebe-se uma criação entre bem e mal, esquerda e direita, em que o conservadorismo é a solução, como em uma das falas do Deputado Dr. Jaziel:

“Sr. Presidente, Deputado Tito, imprensa, nós estamos aqui para fazer uma breve comunicação, como já foi anunciado.

Nós tivemos aqui, em 2 dias de trabalho, um resultado muito importante, meu Presidente. Procuramos fazer justiça, tanto no que se refere ao Governo Jair Bolsonaro quanto no que se refere ao nosso Ministro Abraham Weintraub, um homem cristão, um homem patriota que tem sofrido, há vários dias, até meses, uma acirrada perseguição. Nós entendemos que seria importante fazer algo para um segmento da sociedade que aprova este novo modelo de comportamento do Brasil e do brasileiro, modelo que contraria o que acontecia num passado bem recente. Quando falo "passado bem recente", eu me refiro a Governos anteriores, ao Governo que se dizia de esquerda ou cuja ideologia era marxista.

Foi dito que o nosso Ministro da Educação não tem competência, que escreve errado, isso é aquilo. Na verdade, os erros de ortografia que ele cometeu tiveram o objetivo exatamente de chamar a atenção da imprensa, que não divulga o que é bom. Quando pensa que é algo ruim, a imprensa divulga. E divulgou que ele escreveu errado. Foi

ótimo, porque era exatamente isto o que ele queria, que a imprensa escrevesse alguma coisa sobre aquele assunto.

O nosso Ministro é competente, é convededor do que faz, é um homem que tem compromisso. Nós fizemos uma carta de apoio ao Ministro, meu Presidente. Foi um grande sucesso, foi uma grande vitória. Já temos mais de 120 assinaturas nessa carta de apoio - e mais Deputados vão assinar. De maneira que o nosso Ministro vai ficar. Ele vai ficar porque tem compromisso com o Brasil, porque é um Ministro honesto que tem compromisso com o Governo Jair Bolsonaro. O Presidente Jair Bolsonaro, com certeza, porque é um homem inteligente, porque é um homem firme em suas ações, vai atender ao que está sendo pedido.

O Ministro tem muita coisa a fazer. O Ministro tem a coragem de dizer que no Ministério da Educação não vai incentivar a distribuição de kits gay, mas vai incentivar, isto sim, a leitura familiar, a leitura em casa. Isso é bem diferente de distribuir kit gay. Talvez essas coisas contrariem muita gente, mas o Ministro veio para ficar, veio na hora certa, na hora em que a sociedade, em que as famílias estavam precisando. Então, agradece a Deus dar oportunidade ao homem que tem esse afinamento, que tem o entendimento de que família é algo escrito por Deus, é um princípio. Fica aqui registrada a nossa alegria de poder contribuir dessa forma, neste momento histórico da nossa Nação.

Este Governo veio para mostrar como se governa, como fazer as coisas de forma coerente, sem ideologias, sem distorções, sem roubalheiras, sem muitas coisas que aconteceram no passado. Já faz mais de 1 ano o Governo Jair Bolsonaro, e ninguém viu um escândalo envolvendo administradores ligados a ele diretamente.

É com alegria, Sr. Presidente, que registro a minha gratidão por, nesta oportunidade, dizer ao Ceará e ao Brasil que este Governo vai dar certo, que o Ministro da Educação já deu certo, assim como toda a estrutura governamental.

Meu muito obrigado. Um abraço.

Que Deus nos abençoe.”

Percebe-se que são mantidas questões negacionistas, como o ex-presidente Bolsonaro defende, podendo ser exemplificado pela fala integral do Deputado Bibo Nunes (PL-RS):

“Digníssimo Presidente Luiz Lima e nobres colegas, é uma honra estar neste ringue, no qual luto pelo Brasil.

Eu quero falar hoje sobre o passaporte vacinal. No Rio Grande do Sul, no vestibular, para entrar nas universidades, reitores exigem o passaporte vacinal, sendo que há reitores que não são de esquerda, como no caso da UFRGS, que este Deputado conseguiu colocar como a maior universidade federal do Brasil no último ranking. Lá o reitor não exige o passaporte vacinal, mas o conselho, que é de esquerda,

exige. Em Santa Maria é a mesma coisa, como também é no Brasil afora.

Qual o sentido de continuar exigindo um passaporte vacinal, quando, nas ruas e em ambientes fechados, não se usam mais máscaras? O passaporte é para quê? Não faz sentido algum. Eu mostro o passaporte, mas continuo transmitindo e continuo recebendo onde eu entrar. Não há fundamento. É puro radicalismo.

Eu digo aos urubus de plantão, contra tudo e a favor de nada, do quanto pior, melhor, que a pandemia acabou, a guerra está acabando. O Brasil vai crescer, crescer e crescer. Em fevereiro, foram quase 300 mil novos empregos legais. O Brasil só vai crescer. Acabou a roubalheira no Brasil. Não existe corrupção no Governo Bolsonaro. Em momento algum, contra nenhum Ministro do Governo Bolsonaro foi confirmado ou provado qualquer resquício de corrupção.

E aproveito aqui para defender o Ministro Milton Ribeiro, que pediu para sair, mas deveria ter ficado, porque não há nada de errado contra ele. É uma das pessoas mais sérias e corretas que conheço. É um homem competente, íntegro. Na iniciativa privada, ele estaria ganhando, no mínimo, quatro ou cinco vezes mais. No entanto, ele ficou no Governo por dedicação, para lutar pela causa, para lutar pelo seu País, e ainda tem que passar por momentos desrespeitáveis perante sua família, sendo acusado injustamente.

Aqui fica a minha total solidariedade ao Ministro da Educação, um grande amigo meu, o Ministro Milton. Aguardamos a volta dele para o bem da educação do País, com seriedade, honestidade e dignidade.

Grato, digníssimo Presidente.”

A dimensão de propaganda demonstrou-se bastante presente nas falas, pode-se entender como uma forma encontrada pela classe política para conseguir de fato, propagar suas ideias ao eleitorado.

Conclusão

Percebendo que partidos políticos estão diretamente atrelados à sociedade política, em uma ligação direta com a sociedade civil. Leva esta relação até o sistema educacional, em que se é necessário ações para que ampliem e edifiquem a educação, e ao compreender um pouco da sociedade política, quem são os responsáveis por isso, são os políticos, o que motiva o recorte de deputados da Câmara dos Deputados. No caso deste trabalho, optou-se pelo momento político do governo Bolsonaro em um partido que seria participativo, neste caso, o PL foi escolhido devido à ser um de base governista.

Com o objetivo de identificar os temas presentes nas falas de deputados, utilizou-se da Análise de Conteúdo de Bardin (2008) com os dados os quais já explicitados, houve a escolha das dimensões, falas técnicas, propaganda e discussões não relacionadas, que posteriormente foram divididas em categorias que conseguissem separar o tipo de fala, com exceção das discussões não relacionadas, que foram excluídas, já que não faziam parte do objeto de

pesquisa. Nisto, as categorias compreendidas foram discussão técnica e achismo para a dimensão falas técnicas, propaganda eleitoreira e ideológica para a dimensão propaganda.

Percebe-se que a maioria das falas eram da dimensão de propaganda, o que indica, que aparentemente, deputados utilizam da tribuna da Câmara dos Deputados para se utilizarem de propaganda para suas carreiras quanto à educação. Isso demonstra falta de compromisso dos representantes para com seus eleitores, onde deveriam estar interessados em discutir questões técnicas para a melhoria do Estado. O que resulta na maioria das falas na dimensão de propaganda (eleitoreira e ideológica) de 50,4% do corpus da pesquisa, contra 20,2% de falas técnicas (o restante, 29,4%, faz parte das discussões não relacionadas).

Para estudos futuros, indica-se a ampliação para outros partidos, para períodos maiores, e também a possibilidade de mais palavras que tratem do assunto educação. Para pesquisa sobre outros temas também é possível, desde que façam uso adequado da metodologia.

Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2008.
- CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Discursos e Notas Taquigráficas**. Câmara dos Deputados. Disponível em: <[https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2024/01/agro-e-evangelicos-montam-ofensiva-contra-plano-de-educacao-do-governo-lula.shtml](https://www.camara.leg.br/internet/SitaqWeb/ResultadoPesquisaDiscursos.asp?CurrentPage=1&BasePesq=plenario&txIndexacao=&txOrador=&txPartido=PL&dtInicio=01/01/2019&dtFim=31/12/2022&txUF=&txSessao=&listaTipoSessao=&listaTipoInterv=&inFalaPres=&listaTipoFala=&listaFaseSessao=&txA parteante=&listaEtapa=&CampoOrdenacao=dtSessao&TipoOrdenacao=ASC&PageSize=20&txTexto=&txSumario=Educa%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 3 Feb. 2024.</p><p>CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. O pesadelo macabro da Covid-19 no Brasil: entre negacionismos e desvarios. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, n. 3, 2020.</p><p>CHAUI, Marilena de Souza. Ideologia e educação. Educação e Pesquisa, v. 42, n. 1, p. 245–258, 2016.</p><p>FERREIRA, Helenilson Santos. Balbúrdia: discursos dos tomadores de decisão da gestão de educação no governo Bolsonaro. In: Enepcp. 2023.</p><p>GABRIEL, João. Agro e evangélicos montam ofensiva contra plano de educação do governo Lula. Folha de S. Paulo. Disponível em: <. Acesso em: 3 Mar. 2024.
- GOMES, Sheila Freitas; PENNA, Juliana Coelho Braga de Oliveira; ARROIO, Agnaldo. Fake News Científicas: Percepção, Persuasão e Letramento. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 26, 2020.
- MATOS, Caio. **Grandes polêmicas e validade curta: os cinco ministros da Educação de Bolsonaro**. Congresso em Foco. Disponível em: <<https://congressoemfoco.uol.com.br/area/governo/grandes-polemicas-e-validade-curta-os-cinco-ministros-da-educacao-de-bolsonaro/>>. Acesso em: 4 Fev. 2024.
- ORTELLADO, Pablo; RIBEIRO, Marcio Moretto; ZEINE, Leonardo. Existe polarização política no Brasil? Análise das evidências em duas séries de pesquisas de opinião. **Opinião Pública**, v. 28, n. 1, p. 62–91, 2022.

ROSENBERG, Fúlvia. Educação sexual na escola. **Cad. Pesqui**, v. 53, p. 11–19, 1985.
SAVIANI, Dermeval. **Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.